

Indicações técnicas sobre trilhos telescópicos



Construção:

Trilhos telescópicos são compostos por duas ou mais guias lineares com rolamento de esferas montadas umas nas outras, que podem ser expandidas de maneira telescópica. A capacidade de carga de um trilho telescópico é determinada da seguinte forma:

- Comprimento do trilho
- Percurso
- Quantidade de ciclos
- Material
- Forma construtiva
- Montagem do sistema

A capacidade de carga por par especificada no catálogo informa a capacidade de suporte de carga máxima em um par telescópico montado na vertical com utilização de um curso de extração completo. Ela pressupõe que todas as posições de fixação previstas sejam utilizadas com os elementos de fixação adequados e deve ser verificada sob as condições de aplicação reais previstas.

Tipos de extensão:

Extensão parcial:

Curso (curso de extensão) aprox. 70-80% do comprimento do trilho

Extensão total:

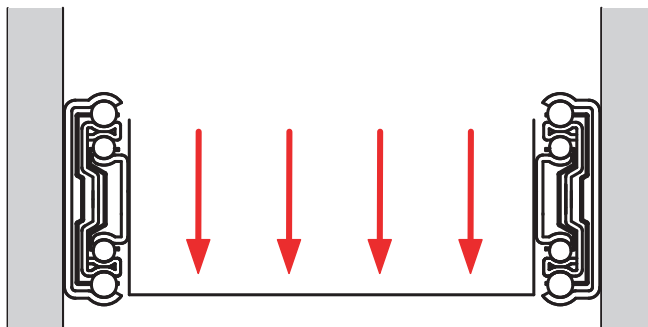
Curso (curso de extensão) 100% do comprimento do trilho

Extensão excedente:

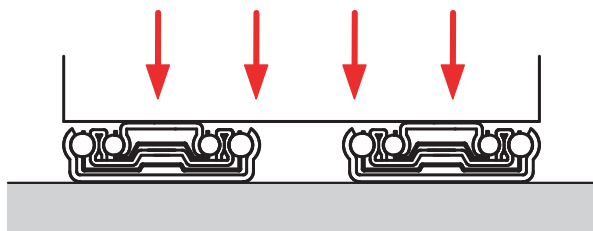
Curso (curso de extensão) >100% do comprimento do trilho

Faixa de temperatura:

- Temperatura de aplicação +10°C até +40°C
- Temperatura de armazenamento e transporte -20°C até +80°C (com K0541 até +60°C)



Os trilhos telescópicos montados verticalmente são caracterizados por faixas de rolamentos de esferas sobrepostas. Esta construção especial faz com que se tornem extremamente resistentes à torção, aumentando significativamente tanto a sua vida útil, como a capacidade de carga das guias.



A montagem horizontal dos trilhos telescópicos é parcialmente possível. Os valores de carga apresentam um índice de aprox 50-60% menor do que a versão com as guias montadas verticalmente.

Possíveis características funcionais dos trilhos telescópicos:

Trava de fecho:

A trava de fecho fixa a guia na posição fechada.

Amortecimento de introdução:

No fechamento, o movimento é recebido com amortecimento e o deslocamento ocorre automaticamente para a posição final. Além disto, uma determinada força tem que ser superada para a abertura, o que evita que ela ocorra involuntariamente.

Autointrodução:

No deslizamento, a guia é introduzida completamente, através de um sistema mecânico de mola, 25 mm antes de alcançar a posição final. Isto também é chamado de introdução automática. A força de introdução da autointrodução pode ser alterada ao pendurar a mola.

Trilho interno separável:

Um trilho interno separável possibilita soltar o perfil do trilho interno. Assim, o elemento móvel pode ser completamente retirado da guia.

